

PRÉ-SAL

Hartung e Cabral cobram royalties a Lula na segunda

Por pressão dos governadores do Estado e do Rio de Janeiro, a reunião para discutir divisão de royalties foi adiada

Beatriz Seixas

Os governadores do Espírito Santo, Paulo Hartung, e do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, deverão se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na próxima segunda-feira para cobrarem sobre a divisão dos royalties da exploração do pré-sal, que até então tem sido motivo de grande impasse entre estados produtores de petróleo e a União.

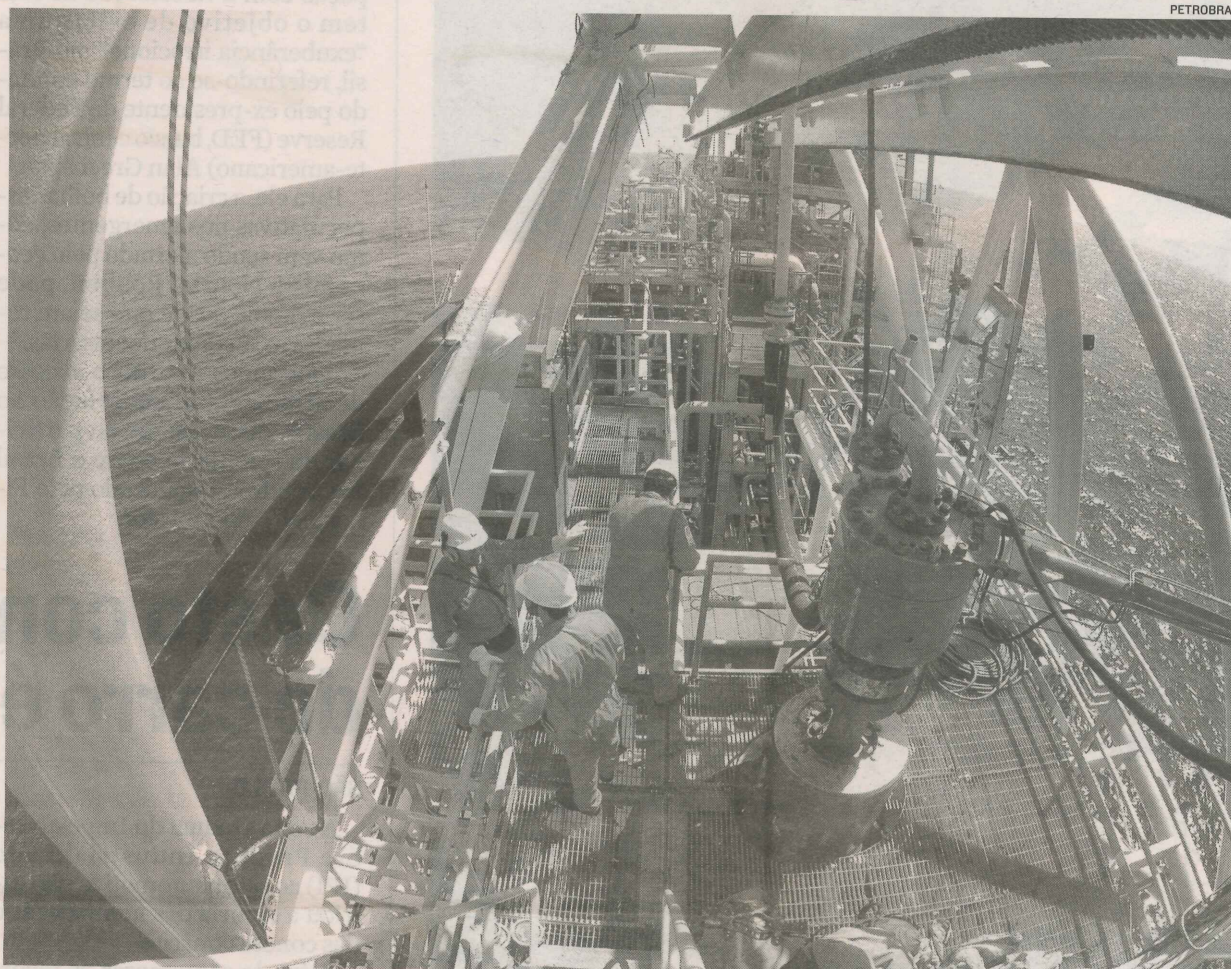
Segundo fontes de bastidores, a reunião já foi pré-agendada com Cabral. A confirmação de participação de Hartung ainda estaria sendo aguardada. O governo do Estado, procurado pela reportagem de **A Tribuna**, não confirmou a presença de Hartung na reunião com Lula e o governador do Rio.

O deputado Lelo Coimbra (PMDB-ES), entretanto, adiantou que a bancada capixaba iria ter uma reunião com o governador do Estado na noite de ontem para colocá-lo a parte dos avanços conquistados pela bancada e também sugerir que Hartung participasse da reunião junto com Cabral:

“Há uma interlocução sendo feita pelas bancadas capixaba e fluminense na tentativa de colocar os três em negociação.” Para a reunião com Lelo, estava prevista a presença da deputada Rose de Freitas (PMDB-ES) e o deputado Camilo Cola (PMDB-ES).

A polêmica sobre a distribuição dos royalties do petróleo e a pressão da bancada capixaba e fluminense forçaram a comissão especial que analisa o projeto de lei do regime de partilha do pré-sal a adiar a votação do parecer do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) para segunda-feira.

Se persistir a falta de acordo, existe a possibilidade de o presidente da Câmara dos Deputados, deputado Michel Temer (PMDB-SP), enviar os relatórios diretamente ao plenário.



EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO EM PLATAFORMA: votação para discutir distribuição de royalties foi adiada

“Estamos com um ambiente positivo para negociação. A mudança de data da votação é uma vitória”

Lelo Coimbra, deputado

“Gostaria de ver a bancada votando contra, pois o projeto prejudica a economia”

Luiz Paulo Vellozo Lucas, deputado

“Vamos trabalhar para tudo dar certo, usando todas as nossas possibilidades de articulação até 2ª”

Renato Casagrande, senador

Bancada promete fazer boicote durante a votação

O deputado Lelo Coimbra afirmou que a mudança da votação para segunda-feira é uma vitória: “Estamos com um ambiente positivo para negociação, afinal teremos alguns dias para continuar as articulações no Congresso.”

Apesar do otimismo, Coimbra não descarta a possibilidade de um boicote da bancada se os interesses do Estado não forem alcançados. Já o senador Renato Casagrande garante que os esforços serão mantidos: “Vamos trabalhar para tudo dar certo, usando todas as possibilidades de articulação.”

O deputado Luiz Paulo Vellozo criticou o projeto: “Gostaria de ver a bancada votando contra, pois ele prejudica a economia.”

ENTENDA

18% para estado produtor

> **HOJE:** o máximo de royalties que pode ser cobrado na produção de petróleo é 10%. Deste valor, 40% vai para a União, 22,5% para estados produtores, 22,5% para municípios produtores, 7,5% para municípios afetados pela produção e 7,5% para um fundo especial.

> **PROPOSTA DO GOVERNO:** amplia o máximo de royalties de 10% para 15%. Pela proposta, estados produtores passariam a receber 18% do total de royalties. Já municípios produtores ficariam com 6%. Municípios afetados ficariam com 2%, a União passaria a ter 30%.

> **PROPOSTA DO RIO E ESPÍRITO SANTO:** os governadores Sérgio Cabral (Rio) e Paulo Hartung decidiram que vão brigar para reduzir o percentual de repasses para a União e elevar de 18% para 33% a compensação dos estados produtores.

Empresários pedem a Lula para garantir royalties

Como forma de se posicionar e manifestar a preocupação de que o Espírito Santo perca boa parte dos royalties que serão pagos pela extração do petróleo no pré-sal, o Fórum das Entidades e Federações do Estado elaborou uma carta que foi enviada ontem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O documento foi destinado também ao presidente do Senado, José Sarney, ao presidente da Câmara, deputado Michel Temer, e a toda bancada federal capixaba, manifestando o posicionamento do fórum.

No documento, os empresários enfatizam a importância dos recursos provenientes do pré-sal para o desenvolvimento do Espírito Santo e destacam a necessidade de os estados e municípios produtores serem beneficiados pelos royalties, “uma vez que são diretamente impactados pelas atividades de exploração de petróleo e gás”.

Para o presidente do Fórum das Entidades e Federações do Espírito Santo, Luiz Wagner Chieppe, a intenção de enviar a carta é sensibilizar o presidente da República e os parlamentares para que sejam preservados os recursos dos estados produtores. “Não somos contra os royalties serem repassados aos outros estados, somos contra a centralização dos recursos.”

ANÁLISE

Antonio Marcos Machado, economista

“É preciso mudar os estados e a União”

“Os estados produtores argumentam que sabem o que fazer com o dinheiro. A União diz que conhece as necessidades do País. O que os diferencia são exatamente suas deficiências.

Os estados não têm mostrado o que têm feito com esse dinheiro. Já o governo federal também não presta contas da parte que tem recebido. Portanto, ambos têm que fazer o dever de casa: assumir transparência e mostrar o que foi feito até agora.

Não se faz necessário apenas mudar as regras. É preciso mudar os estados e a União, enquanto gestores.”